

EDITAL Nº 60/2025-PROEX
XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA
(Inscrição e Submissão de Trabalhos)

SECA EM JOGO: UMA ABORDAGEM LÚDICA NA ETI
PROFESSORA MARIA JOSÉ SANTOS FERREIRA GOMES
(SOBRAL/CE) PARA O USO CONSCIENTE DA ÁGUA E A GESTÃO
DOS RECURSOS HÍDRICOS

Antonio Renildo Gomes da Costa;
Antonio Jarbas Barros de Moraes;
Glauciana Alves Teles;

RESUMO: O “Seca em Jogo” foi concebido com o propósito de facilitar a compreensão da dinâmica dos reservatórios de água em comunidades. Desenvolvido por pesquisadores cearenses, o jogo adota uma abordagem pedagógica lúdica, estruturada no formato de RPG (Role-Playing Game), com personagens fundamentais ao diálogo sobre o uso consciente dos recursos hídricos. Sua elaboração ocorreu no âmbito do Programa Cientista-Chefe de Recursos Hídricos (Funcap), em cooperação com a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), contando ainda com o apoio da Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) e do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento, do governo francês (CIRAD). O objetivo principal da aplicação do “Seca em Jogo” foi promover a aprendizagem sobre o uso racional da água e a gestão dos recursos hídricos, despertando nos alunos o senso de responsabilidade e a cooperação diante dos desafios impostos pela escassez hídrica. Essas instituições, em parceria com a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral (CE), por meio do curso de Licenciatura em Geografia, ofereceram uma capacitação voltada a professores da rede estadual e municipal de ensino, além de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Estes últimos atuaram como mediadores na aplicação do jogo na Escola de Tempo Integral Professora Maria José Santos Ferreira Gomes, também localizada no município de Sobral. A dinâmica consistiu em três etapas: uma introdução ao tema dos recursos hídricos na cidade e no cotidiano dos alunos; a apresentação das regras e dos objetivos do jogo; e sua aplicação prática. O envolvimento dos estudantes possibilitou uma aprendizagem escolar e social, com ênfase na tomada de decisões coletivas quanto ao uso e à gestão da água em contextos de seca, promovendo reflexões sobre a importância da responsabilidade diante das problemáticas ambientais. O jogo possibilitou o trabalho de conceitos como oferta e demanda de recursos hídricos, funcionamento dos reservatórios e elaboração de planos de ação. O entusiasmo dos alunos foi evidente, resultando no surgimento de novas discussões, como soluções para a convivência com a escassez de água e estratégias de racionamento para evitar o colapso hídrico. A atividade atendeu, simultaneamente, às demandas acadêmicas de pesquisa universitária e à necessidade de práticas docentes voltadas ao fortalecimento da participação comunitária na busca pelo uso sustentável da água. A experiência reforçou o potencial pedagógico da ferramenta didática capaz de promover discussões críticas e emancipadoras no contexto escolar, despertando o interesse dos alunos frente aos desafios da seca e da gestão dos recursos hídricos.

Palavras-chave: Gestão; Reservatório; Seca;